

CAMPANHA “FAÇA BONITO” EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Michael Honorato de Sousa Silva¹, Maria Aparecida Melo Moraes², Patrícia Gomes da Silva³, Wagner da Costa Bezerra⁴, Rosângela Souza Cavalcante⁵.

¹Graduando de Enfermagem/Faculdade Princesa do Oeste, (danielmsousa9@gmail.com)

² Graduanda de Enfermagem/Faculdade Princesa do Oeste,
(mariaaparecidamelomoraes@gmail.com)

³ Graduanda de Enfermagem/ Faculdade Princesa do Oeste, (patriciagomes856@gmail.com)

⁴Graduando de Enfermagem/Faculdade Princesa do Oeste, (wagnercosta.2015@gmail.com)

⁵Enfermeira/ Faculdade Princesa do Oeste, (rosangela.cavalcante@fpo.edu.br)

Resumo

A campanha “Faça Bonito” referente ao dia nacional ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, tem por finalidade conscientizar a população acerca da temática. A data escolhida para a conscientização desse assunto dar-se pois no dia 18 de maio de 1973, uma menina de oito anos de idade teve seus direitos humanos violados, sendo sequestrada, estuprada e morta por jovens de classe média alta na cidade de Vitória- ES (FAÇA BONITO, 2021). Anualmente, são realizadas atividades e eventos nas escolas e espaços sociais sobre o combate ao abuso e exploração sexual. O responsável pela organização e promoção desse evento de cunho nacional é o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (BATALHA, 2020). **Objetivo:** Referente a isso, o estudo objetiva-se relatar a experiência sobre a participação na campanha “Faça Bonito” de 2021, referente ao dia 18 de maio, que consiste no dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. **Metodologia:** O presente estudo é do tipo relato de experiência, de caráter descritivo realizado por discentes de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO), na sala de acolhimento do Centro de Saúde Dr. Osvaldo Martins no Município de Nova Russas-CE. **Resultados:** Possibilitou compreender o conhecimento prévio dos participantes sobre a temática. A dificuldade em entender sobre a diferença sobre o abuso e exploração sexual foi de grande notoriedade, como também sobre a realização da denúncia. Contudo, todos os presentes compreendiam que a violência sexual contra crianças e adolescentes é crime. **Considerações Finais:** A prática educativa na campanha possibilitou maior integração entre equipe e comunidade. Concluímos então, a importância da campanha anualmente ao combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, visto que é recorrente o registro de casos de violência sexual a essa população.

Palavras-chave: Abuso sexual na infância; Adolescente; Campanha.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Resumo expandido.

1 INTRODUÇÃO

A Lei Federal 9.970, de 17 de maio de 2000, constitui uma grande conquista para a luta dos Direitos Humanos de crianças e adolescentes no Brasil, visto que já alcançou muitos municípios do país, pela instituição da campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que é celebrada todos os anos no dia 18 de maio (FAÇA BONITO, 2021).

A data escolhida para a conscientização desse assunto dar-se pois no dia 18 de maio de 1973, uma menina de oito anos de idade teve seus direitos humanos violados, sendo sequestrada, estuprada e morta por jovens de classe média alta na cidade de Vitória no Espírito Santo. Esse caso teve grande repercussão no país ficando conhecido como “Caso Araceli”, contudo, mesmo sendo considerado crime hediondo segue impune até os dias de hoje (FAÇA BONITO, 2021).

Anualmente, nessa data, são realizados atividades e eventos nas escolas e espaços sociais sobre o combate ao abuso e exploração sexual. O responsável pela organização e promoção desse evento de cunho nacional é o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Contudo, no ano de 2020, a campanha teve que se adaptar ao momento de pandemia enfrentado, visto que, é recomendado o isolamento e distanciamento social. Assim, passando de meios presenciais para remotos e de mídias sociais (BATALHA, 2020).

Torna-se necessário a realização dessa campanha anual, visto que muitos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes são registrados gradativamente. No ano de 2020, em Fortaleza- CE, foi notificado cerca de 56 casos por mês, chegando 450 ocorrências nas delegacias especializadas e no juizado da infância até o mês de agosto, de acordo com a Fundação da Criança e da família Cidadã (Funci). Já no ano de 2019, foram registrados 718 casos. Em todo o estado do Ceará até o mês de abril ainda de 2021, foram registrados na Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) cerca de 418 crianças e adolescentes vítimas de crimes sexuais (VIANA, 2020).

Diariamente as crianças e adolescentes são de alguma maneira expostos a vários tipos de violência nos diversos ambientes frequentados. Assim, cabendo a família, a sociedade e todo o poder público à discussão e desenvolvimento de propostas referente ao combate ao abuso e exploração sexual, com o objetivo de alertar toda a população e principalmente as vítimas (ROSA, 2020).

Mediante a isso, o estudo tem por objetivo relatar a experiência sobre a participação na campanha “Faça Bonito” de 2021, referente ao dia 18 de maio, que consiste no dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

2 MÉTODO

O respectivo estudo é do tipo relato de experiência, de caráter descritivo realizado por discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO), do município de Crateús-CE, Brasil. A experiência com essa atividade foi oportunizada durante as práticas de estágio desenvolvidas no âmbito da Unidade de Atenção Primária à Saúde do Centro de Saúde Dr. Osvaldo Martins, no Município de Nova Russas-CE. Foi realizada uma atividade educativa com acolhimento aos usuários, na sala de espera da referida Unidade de Saúde, no dia 18 de maio do ano de 2021.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A campanha anual “Faça Bonito”, tem por objetivo conscientizar a população acerca do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em todo território brasileiro. Visto isso, cabe a todos os gestores do país conhecer a causa e adotar a campanha, afim de proporcionar informação a todos e conseqüentemente gerar maiores denúncias.

Mediante isso, o município de Nova Russas-CE por meio do Centro de Referência Especializada Social (CREAS), secretarias de saúde, cultura e assistência social, e o conselho tutelar, realizou essa campanha de conscientização em todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no município, além de usar as mídias digitais para propagar a campanha e ganhar maior visibilidade. E também, nas UAPS foram entregues cartazes e panfletos para serem distribuídos aos pacientes que se encontravam nas unidades.

Na unidade Centro de Saúde Dr. Osvaldo Martins, a campanha foi mediada pelos discentes de enfermagem e a enfermeira gerente, dessa forma, gerando uma roda de conversa na sala de acolhimento da unidade, com agentes comunitários de saúde, recepcionistas, zelador, auxiliares de farmácia e pacientes. Sendo abordado e explicado a diferença entre abuso sexual e exploração sexual, onde realizar as denúncias de casos, como identificar sinais de abuso sexual intrafamiliar, a importância da comunicação entre pais e filhos, entre outros. Além dos assuntos abordados descritos, foi idealizado pelos graduandos perguntas de mito ou verdade

acerca da temática para os presentes, gerando assim, uma boa comunicação entre os palestrantes e ouvintes.

Dessa forma, possibilitou compreender o conhecimento prévio dos participantes sobre a temática. A dificuldade em entender sobre a diferença sobre o abuso e exploração sexual foi de grande notoriedade, como também sobre a realização da denúncia. Contudo, todos os presentes compreendiam que a violência sexual contra crianças e adolescentes é crime mediante a lei.

4 CONCLUSÃO

A prática educativa na campanha “Faça Bonito” referente ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes possibilitou maior integração entre equipe e comunidade. Concluímos então, a importância da campanha anualmente ao combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, visto que é recorrente o registro de casos de violência sexual a essa população.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de trabalhar essa temática em discussões entre sujeitos e profissionais com o intuito de alcançar o objetivo final da campanha. Portanto, ressalta-se que a campanha viabilizou aos acadêmicos de enfermagem o desenvolvimento de metodologias para trabalhar pautas importantes no contexto da Atenção Primária à Saúde, tendo na sala de espera um cenário propício ao exercício da conscientização comunitária.

REFERÊNCIAS

BATALHA, Ana Caroline. Campanha “Faça Bonito” em tempos de Pandemia: Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes. 2020.

FAÇA BONITO. Carta aberta da campanha Faça Bonito – 2021. Faça Bonito. Disponível em: <<https://www.facabonito.org/post/carta2021>>. Acesso em: 30 de mai. 2021.

ROSA, Leomar Alves. **18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**. Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho. Disponível em: <<https://www.sedhast.ms.gov.br/18-de-maio-dia-nacional-de-combate-ao-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes/>>. Acesso em: 20 de mai. 2021.

VIANA, Theyse. Fortaleza registra média de 56 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes por mês. Diário do Nordeste. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/fortaleza-registra-media-de-56-casos-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-por-mes-1.2997146>>. Acesso em: 05 de Jun. 2021.